



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE 2010

Programa de Residência: Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente os seus dados pessoais e os dados identificadores de seu programa de residência transcritos acima com o que está registrado em sua folha de respostas. Confira também o seu nome e o seu programa de residência em cada página numerada de seu caderno de prova. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores de seu programa, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
A palavra é meu domínio sobre o mundo.
- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.

PROVA OBJETIVA

Para que o enfermeiro possa construir com maior precisão seu raciocínio clínico, é fundamental coletar dados objetivos a partir do exame físico. Acerca desse tema, julgue os itens subsequentes.

- 1 Na avaliação barestésica, para o exame de sensibilidade profunda, utiliza-se um diapasão, que se coloca em saliências ósseas.
- 2 O paciente que apresenta marcha atáxica caminha como um bloco enrijecido, sem o movimento automático dos braços e com a cabeça inclinada para a frente.
- 3 O paciente que apresenta dor ou sensibilidade no quadrante superior direito deve ser investigado quanto à possibilidade de colecistite aguda, a partir do sinal de Murphy, o qual representa a resposta de dor intensa e parada do movimento inspiratório à compressão do ponto cístico.
- 4 A percussão do tórax deve ser feita em localizações simétricas, dos ápices em direção às bases; com isso, identifica-se o som ressonante ou claro pulmonar no tecido pulmonar normal.
- 5 Na inspeção estática do tórax, identifica-se tórax em funil quando estão presentes os seguintes sinais: diminuição do diâmetro ântero-posterior do tórax, peito escavado, platipneia e frêmito brônquico.

No início de uma consulta, uma mulher de 48 anos de idade mostrava-se ofegante e cansada. Ela faz acompanhamento há seis meses no serviço ambulatorial para tratamento de diabetes. Tem uma fistula arteriovenosa ativa no membro superior direito. Relata episódios febris em casa, com temperatura do corpo alternando com regularidade entre um período de febre e outro com temperatura normal ou subnormal. Tem peso corporal de 80 kg, 1,68 m de altura e 45 cm de circunferência do braço. A enfermeira fez a verificação da temperatura corporal axilar, da frequência cardíaca no pulso braquial, da frequência respiratória e da pressão arterial. Todos os parâmetros de sinais vitais avaliados estavam dentro do padrão de normalidade.

Considerando o caso clínico apresentado e os aspectos relativos ao cuidado a ser prestado, julgue os itens de **6 a 11**.

- 6 A classificação do estado nutricional da paciente é de sobrepeso, pois o índice de massa corporal está acima da normalidade.
- 7 Pela descrição das características dos episódios febris apresentados, é correto inferir que a paciente apresenta febre remitente.
- 8 Para seguir corretamente a técnica de verificação do pulso periférico braquial, deve-se aguardar de 5 a 10 minutos até que seja garantido o repouso e realizar a palpação da artéria braquial, colocando os três dedos médios sobre a artéria junto ao sulco entre os músculos bíceps e tríceps na fossa antecubital.

- 9 Para realizar corretamente a avaliação dos movimentos respiratórios na paciente, deve-se observar os movimentos torácicos e abdominais, observando se eles são regulares e ininterruptos (condição de eupneia).
- 10 Na verificação correta da pressão arterial, é irrelevante aguardar o repouso da paciente antes de iniciar o procedimento. Deve-se posicioná-la sentada com o antebraço direito apoiado e a palma da mão virada para cima, expondo o braço por completo, removendo roupas que por ventura possam fazer restrições.
- 11 O posicionamento correto do manguito do esfigmomanômetro para a verificação da pressão arterial é acima do sítio de pulsação da artéria, tendo como parâmetro o posicionamento dos tubos conectores retos, na posição superior ao longo do braço utilizado para a verificação.

A infecção representa um estado de doença resultante da associação de vários elementos da cadeia de infecção. Com relação a esse assunto, julgue os próximos itens.

- 12 Para que os microrganismos provoquem doenças, vários fatores devem ser considerados, como a quantidade de microrganismos, a virulência, a capacidade para entrar e sobreviver e a suscetibilidade do hospedeiro.
- 13 Na cadeia de infecção, a entrada do *Mycobacterium tuberculosis* ocorre pela pele, mucosas, tratos respiratório ou urinário. A precaução a ser tomada envolve o uso de máscaras comuns.
- 14 Para que um artigo semicrítico não seja um veículo de contaminação ao paciente, é necessária a limpeza e desinfecção de baixo nível, a exemplo dos urinóis portáteis (comadres e papagaios).
- 15 As precauções de contato devem ser observadas no cuidado ao paciente com leptospirose, sendo que, nesse caso, ele deve ser mantido em quarto individual.

A respeito dos aspectos éticos à luz do código de ética dos profissionais de enfermagem, julgue os itens seguintes.

- 16 Em seu exercício profissional, todo registro efetuado pelo enfermeiro deve ser identificado com assinatura, número e categoria de inscrição no conselho regional de enfermagem.
- 17 O enfermeiro que divulga fatos ou casos que ocorreram em seu local de trabalho ou faz referências a eles, possibilitando a identificação dos envolvidos, fere o código de ética profissional e pode sofrer penalidades por tal comportamento antiético.
- 18 A pena de cassação do direito ao exercício profissional é aplicável nos casos em que o enfermeiro negue assistência de enfermagem em qualquer situação que caracterize urgência.
- 19 O código de ética proíbe qualquer atuação do profissional, direta (provocar) ou indireta (cooperar), em todo ato abortivo.
- 20 O registro de forma clara, objetiva e completa das informações referentes ao processo de cuidar relativas às atividades profissionais do enfermeiro é um dever que está previsto no seu código de ética.

Em relação ao pós-operatório em pacientes submetidos a cirurgia ortopédica, julgue os itens a seguir.

- 21 Complicações como hemorragia e choque, que podem advir do sangramento significativo e da hemostasia precária dos músculos nesse tipo de cirurgia, devem ser monitoradas.
- 22 Diminuição da frequência do pulso e elevação lenta da pressão arterial são indícios de sangramento persistente ou de instalação de um quadro de choque.
- 23 Mudar de decúbito a cada duas horas facilita a mobilização das secreções e ajuda a prevenir a obstrução brônquica em pacientes no pós-operatório.
- 24 Fadiga, falta de ar e palidez podem ser sinais e sintomas de anemia, especialmente após fratura dos ossos longos.
- 25 A doença tromboembólica é uma das mais raras e graves complicações que podem ocorrer em pacientes no pós-operatório ortopédico.

Julgue os itens que se seguem, relativos à osteomielite.

- 26 Em virtude do suprimento sanguíneo limitado, as infecções ósseas são mais difíceis de curar do que as infecções dos tecidos moles.
- 27 Por estar restrita ao osso, a osteomielite não tratada jamais pode gerar uma septicemia.
- 28 Fratura patológica, destruição articular e discrepância no comprimento dos membros estão entre as complicações que podem ocorrer na osteomielite.
- 29 Toda osteomielite apresenta uma fistula com saída de secreção.
- 30 São exemplos de manifestações clínicas da osteomielite: dor localizada, edema, hiperemia, hipertermia e mal-estar.
- 31 O tratamento para osteomielite deve ser feito exclusivamente com antibioticoterapia oral de curta duração, sendo dispensável o tratamento com antibióticos intravenosos.

A respeito da aplicação de tração em ortopedia, julgue os itens seguintes.

- 32 Algumas finalidades da aplicação de tração na terapêutica ortopédica são: reduzir e imobilizar a fratura, recuperar o alinhamento e o comprimento de uma extremidade traumatizada e diminuir a dor.
- 33 Tração cutânea e tração esquelética são idênticas quanto à sua instalação.
- 34 Em ortopedia, tração é um dispositivo que se baseia na aplicação de uma força em uma direção específica, utilizando-se um sistema de cordas, roldanas e pesos.
- 35 Para o funcionamento correto do dispositivo de tração as cordas não devem ficar obstruídas nem entrar em contato com a cama ou equipamento, e os pesos não devem pender livremente.

Aparelho gessado é um dispositivo rígido de imobilização externa moldado à parte do corpo que será envolvido. Acerca desse tipo de aparelho, julgue os itens a seguir.

- 36 O aparelho gessado permite a mobilização do paciente, mas não restringe o movimento da parte do corpo que ele envolve.
- 37 O aumento da pressão tecidual dentro de um espaço limitado, como, por exemplo, no aparelho gessado, que compromete a circulação e a função do tecido dentro da área confinada e é caracterizada por dor persistente, edema excessivo e resposta precária do enchimento capilar, caracteriza a síndrome compartimental.
- 38 Entre as possíveis complicações do uso do aparelho gessado, incluem-se úlceras de pressão, redução do retorno venoso e predisposição ao tromboembolismo.
- 39 Abrir uma janela no aparelho gessado refere-se à ação de bivalvá-lo.
- 40 Ao se avaliar a integridade da pele do membro engessado, deve-se atentar para dor intensa sobre proeminências ósseas e odor, que podem indicar lesão.

Julgue os próximos itens, referentes às fraturas ósseas.

- 41 Imobilização inadequada, perda óssea, idade avançada e infecção são fatores que inibem a consolidação das fraturas.
- 42 A fratura cominutiva é aquela em que o osso se estilhaça em vários fragmentos.
- 43 Fratura é uma ruptura na continuidade do osso e ocorre quando o estresse aplicado a ele é menor que aquele que o osso consegue absorver.
- 44 Fratura exposta apresenta risco de osteomielite, gangrena gasosa e tétano.
- 45 Fratura-luxação ocorre quando o osso sai da articulação.
- 46 São tipos de fraturas: completas, fechadas, patológicas, reduzidas, incompletas e abertas.

A respeito da anatomia do sistema esquelético, julgue os itens subsequentes.

- 47 As extremidades dos ossos longos são denominadas epífises e são constituídas, principalmente, por osso esponjoso.
- 48 O perióstio é um componente do osso.
- 49 A placa epifisária separa a epífise da diáfise e está presente somente nos ossos longos.
- 50 O osso é composto de células, matriz proteica e depósitos de minerais. As células são de três tipos básicos: osteoblastos, endóstio e medula óssea.